

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

### Reitor:

Pedro Rodrigues Curi Hallal

### Vice-Reitor:

Luis Isaías Centeno do Amaral

### Pró-Reitora de Graduação:

Maria de Fátima Cossio

### Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Flávio Fernando Demarco

### Pró-Reitora de Extensão e Cultura:

Francisca Ferreira Michelin

### Pró-Reitor Administrativo:

Ricardo Hartlebem Peter

### Pró-Reitor de Planejamento e

Desenvolvimento: Otávio Martins Peres

## INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

### Diretor:

Sebastião Peres

### Vice-Diretora:

Andréa Bachettini

## LABORATÓRIO DE ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

### Coordenador:

Rafael Corteletti



### Editora e Gráfica Universitária

R Lobo da Costa, 447 - Pelotas, RS CEP 96010-150

Fone/fax:(53)227 3677 e-mail:

editoraufpel@uol.com.br

Ficha catalográfica: Ayde Andrade de Oliveira - CRB 10/864

Cadernos do LEPAARQ - Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia. Pelotas, RS: Editora da Universidade Federal de Pelotas, v.15, n.30, 2018.

Semestral

ISSN impresso 1806-9118

ISSN eletrônico 2316-8412

1. Arqueologia - Periódico. 2. Antropologia - Periódico. 3. Patrimônio - Periódico. I. Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia.

CDD 930.1

## EDITORIA - CADERNOS DO LEPAARQ

### Editores Responsáveis:

Rafael Guedes Milheira

Fábio Vergara Cerqueira

### Conselho Editorial:

Airton Pollini (Universite de Haute-Alsace, Mulhouse - França)

Ana Maria Sosa Gonzalez (Universidade Federal de Pelotas)

Carolina Kesser Barcellos Dias (Universidade Federal de Pelotas)

Charles Orser Jr. (New York State Museum - EUA)

Francisco Pereira Neto (Universidade Federal de Pelotas)

Helen Gonçalves (Universidade Federal de Pelotas)

Jean-Louis Tornatore (Universite de Bourgogne - França)

Lourdes Dominguez (Oficina del Historiador - Cuba)

Luiz Oosterbeek (Instituto Politecnico de Tomar - Portugal)

Maria Dulce Gaspar (Museu Nacional – Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Mariano Bonomo (Conicet - Facultad de Ciencias Naturales y Museo de La Plata - Argentina)

Marisa Coutinho Afonso (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Paulo Deblasis (Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo)

Pedro Paulo Abreu Funari (Universidade Estadual de Campinas)

Reinhard Stuperich (Universidade de Heidelberg - Alemanha)

Sandra Pelegrini (Universidade Estadual de Maringá)

### Conselho Consultivo:

Camila Azevedo de Moraes Wichers (Universidade Federal de Goiás)

Albérico Nogueira de Queiroz (Universidade Federal de Sergipe)

Neli Teresinha Galarce Machado (Universidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior)

Veronica Wesolowski de Aguiar e Santos ( Museu de Arqueologia e Etnologia - Universidade de São Paulo)

Deisi Scunderlick Eloy de Farias (Universidade do Sul de Santa Catarina)

Ana Inez Klein (Universidade Federal de Pelotas)

Fernando Ozório (Universidade Federal de Sergipe)

Arno Alvarez Kern (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)

Camila Gianotti (Centro Universitario Regional Este, Uruguai)

Claudia Turra Magni (Universidade Federal de Pelotas)

Edgar Barbosa Neto (Universidade Federal De Minas Gerais)

Gustavo Peretti Wagner (Strata Consultoria)

Márcin César Tempass (Universidade Federal do Rio Grande)

Maria De Fátima Bento Ribeiro (Universidade Federal de Pelotas)

Rafael Corteletti (Universidade Federal de Pelotas)

Rafael Suárez Sainz (Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación. Universidad de la República, Uruguai)

Renato Pinto (Universidade Federal de Pernambuco)

### Secretaria Editorial:

Rafael Guedes Milheira

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

### Editoração e Projeto Gráfico:

Bruno Leonardo Ricardo Ribeiro

### Revisão Linguística:

Núcleo de Revisão de Textos - CLC

Coordenação: Profa. Dr. Sandra Alves

## **EDITORIAL**

*O periódico Cadernos do LEPAARQ, em seu volume 15, número 30, de 2018, completa e comemora 15 anos de publicações!*

*Em 15 anos a revista mudou de layout, de formato, de equipe e emergiu de uma revista regional para um periódico de abrangência internacional. E nesse número a revista inaugura um novo layout, uma nova cara mais moderna, para atender a demandas técnicas e estéticas. Mantendo-se sempre em linha editorial, a revista resiste. Há vários anos respeita firmemente sua periodicidade, com dois números anuais, um lançado em junho, outro em dezembro. Publicamos dezenas de trabalhos acadêmicos anualmente, sem custos e sem investimentos de peso. Contamos com colaborações de alunos e colegas que entendem a importância do veículo, como um elemento de publicação que dá vazão aos trabalhos acadêmicos mais variados. Publicamos sem custos, sem investimentos institucionais e não cobramos nada por isso. A revista é e sempre será de acesso livre. Cresce cada vez mais o movimento internacional pela liberação do conhecimento científico em plataformas de acesso gratuito, pois as pesquisas científicas, em sua grande maioria, são pagas pelo público, o qual deve ter direito ao acesso e usufruto. Manter-nos-emos publicando para o público sem distinções de porte institucional, titulação, tema ou recursos. Resistiremos!*

*Os Cadernos do LEPAARQ mantêm o perfil editorial interdisciplinar, com foco nas áreas de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio Cultural, publicando porém ao mesmo tempo importantes contribuições vindas de áreas afins, como História, Museologia, Turismo, Geografia, Biologia, Conservação e Restauro, entre outras. A política de publicação de dossiês temáticos, vinculados às três áreas, assim como a temáticas transdisciplinares, tem permitido que pesquisadores nacionais e estrangeiros veiculem resultados de investigações e intervenções marcadas pelo olhar contemporâneo. O rigoroso padrão de qualidade científica de suas contribuições é garantido pelo sistema de duplo cego, aplicado indistintamente a todas as seções editoriais, contando com a contribuição de avaliadores independentes nacionais e internacionais. Submetida à avaliação pelos pares, a revista obteve reconhecimento de seu nível crescente de qualidade, atualmente ranqueada como B1 na área de Antropologia e Arqueologia.*

*Apesar de ter alcançado estrato elevado de avaliação, a política editorial não abriu mão de critérios estabelecidos ao tempo de sua criação. Exemplo disso é que mantemos o espaço para publicação de textos de autoria de graduados, mestrands e mestres, contanto sejam de elevado valor científico e aportem conhecimento novo e autêntico em suas áreas.*

*Nos últimos anos, observamos o crescente número de pesquisadores nacionais e internacionais que prestigiam nosso periódico como veículo para publicação de seus textos. E, na mesma medida, tem crescido o alcance das contribuições publicadas nos Cadernos, com frequentes citações em artigos em língua estrangeira. Neste aspecto, vale ressaltar o amadurecimento de nossa política de internacionalização, pensada como uma prática de mão dupla, e adotando medidas ousadas, entre as quais podemos destacar: publicar traduções de artigos produzidos originalmente em língua estrangeira, com impacto consagrado na área, tendo em mente os cursos de graduação e pós-graduação de nosso país, com o escopo de facilitar aos estudantes brasileiros o acesso a estes textos; para favorecer a maior abrangência internacional dos potenciais leitores da revista, permitir a publicação de textos em suas línguas originais, não só em inglês, mas em espanhol, francês e italiano, evitando-se assim a “anglicização” como critério de internacionalização linguística,*

*comprometendo-se politicamente com multilinguismo; quando possível, realizar publicação bilingue de textos ou mesmo de dossiês inteiros – entendemos que assim atingimos um duplo objetivo, visto que torna os conteúdos acessíveis ao mesmo tempo ao leitor lusófono e a leitores habilitados em outros idiomas.*

*Uma seção muito prestigiada em nossa revista é a seção de “Relatórios”, tendo em vista nosso compromisso com a divulgação de resultados de projetos de pesquisa e de programas de arqueologia pública e de educação patrimonial, assim como de laudos antropológicos e de procedimentos de conservação e restauro de bens culturais. Nosso objetivo não é apenas veicular resultados de nossos projetos institucionais, apesar de ser este um sério compromisso com a publicidade de nossas ações. Esta seção é aberta à publicação de relatórios de pesquisadores autônomos e de outras organizações (públicas, privadas ou do terceiro setor) atuantes nas áreas de antropologia, arqueologia e patrimônio. O mesmo rigor aplicado à avaliação do artigos é aplicado aos relatórios, igualmente submetidos à arbitragem por duplo cego. Cumpra-se assim a missão de democratizar informações sobre as ações e projetos que dizem respeito, em suma, ao patrimônio cultural, que é um bem que pertence a toda a nação.*

\* \* \*

*Esse número conta com oito novos artigos. Claudio Carlan escreve sobre o uso de moedas no mundo romano, entre o século I e IV da Era Comum. Sobre o mundo da antiguidade também escreve Maria Mertzani, em texto que aborda o tema da iconografia em vasos áticos, quando surge a escrita mano cornuta.*

*Da antiguidade vamos ao mundo da arqueologia histórica do século XIX com o trabalho de Irene Dostzal, em que a autora aborda as transformações rurais em Santa Fé, Argentina, realizadas pelo empreendedor colonialista Tomas Thomas. Daniel Attianesi e Guilherme R. Passamani trazem a temática historiográfica de transformação de Campo Grande de arraial a capital. Ainda no campo da arqueologia histórica, Daniel Minossi Nunes aborda xícaras de café resgatadas no sítio arqueológico Praça Brigadeiro Sampaio (RS.JA-10) em Porto Alegre, para pensar práticas de consumo e nacionalismo na primeira metade do século XX.*

*Laize Carvalho de Sousa traz um estudo de caso sobre o tema da Arqueologia Pública, em um contexto de pesquisa nos estados do Piauí e Rio Grande do Norte, em que as pesquisas sobre o tema sugerem ser esta bastante limitada em comparação aos projetos desenvolvidos de educação patrimonial. Também sob um viés de aplicação teórica e metodológica, o trabalho de Glauco Constantino Perez, Marisa Coutinho Afonso e Lúcio Tadeu Mota aborda o tema do geoprocessamento aplicado à Arqueologia. Neste artigo, os autores utilizaram-se dos métodos conhecidos com Método Kernel, Modelação IDW, Krigagem e Modelagem Simples Preditiva, para compreender a dispersão dos grupos filiados às Tradições Itararé-Taquara e Tupiguarani no estado de São Paulo.*

*Os famosos muiraquitãs e as crônicas ibéricas do Amazonas embasam o estudo de Anderson Márcio Amaral, em que o autor aborda os fluxos de interação e a conformação de assentamentos de grande porte na região de Santarém. Este trabalho foi recentemente agraciado com o Prêmio Rodrigo de Melo Franco, concedido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), na categoria “Melhor Monografia”. Como editores, além de parabenizar o autor, devemos dizer que ficamos muito felizes em abrir espaço para esta publicação de um recém formado, o que reforça a importância em publicar trabalhos de boa qualidade de jovens pesquisadores.*

*Além dos artigos, esse volume traz a público os artigos que compõem o dossiê Estudos de Arqueometria, organizado por Thiago Sevilhano Puglieri, Dalva Lúcia Araújo de Faria e Caroline Borges. O dossiê é composto por treze artigos, boa parte deles apresentada no V Congresso Latino Americano de Arqueometria, ocorrido na Universidade de São Paulo, no ano de 2016. Os trabalhos publicados versam sobre distintos temas, desde aplicação de técnicas e métodos da arqueometria à caracterização de materiais arqueológicos e sítios, até balanços do panorama da arqueometria no Brasil e América do Sul, sob uma perspectiva teórica e analítica.*

*Por fim, mais uma vez, a revista traz uma tradução de texto. Dessa vez, os arqueólogos Filipi Pompeu e Mariana Canazaro Coutinho gentilmente traduziram o texto Paisagens Arruinadas (e a delicada arte de coletar cogumelos), de autoria de Anna Lowenhaupt Tsing.*

*Boa leitura a todos e todas*

*Rafael Guedes Milheira*

*Fábio Vergara Cerqueira*

*Editores-chefe dos Cadernos do LEPAARQ*